



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

Tribunal de ética: estratégia para o empoderamento da equipe de enfermagem

Darine Sabbadin Lemes¹
Raiane da Silva Arantes Ferreira²
Wigney Júnior Carvalho Gonzaga³
Mariane Cordeiro e Castro⁴
Gabriela Katrinny Avelar Oliveira⁵
Giovanna Faustino Santos⁶
Sarah Gomes Rodrigues⁷
Marise Ramos de Souza⁸
Cristiane José Borges⁹

RESUMO: O cuidado em enfermagem deve ser pautado por um conjunto de práticas sociais, políticas e éticas. No que se refere a esta última, os trabalhadores desta categoria possuem o código de ética dos profissionais de enfermagem, como um eixo norteador para que estes possam prestar uma assistência qualificada e segura ao ser humano. Nessa perspectiva, objetivou-se relatar a experiência vivenciada pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí na implementação de uma atividade educativa, com uso de metodologia ativa, sobre os fundamentos éticos dos profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que discorre sobre o projeto de extensão intitulado “Tribunal de ética: estratégias para o empoderamento da equipe de enfermagem,” o qual adotou o uso

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: dary_sabbadin@hotmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: raianearantes30@hotmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: wigneycarvalho@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: marianecordeiro2015@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Egressa do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: gabrielakatrinny@hotmail.com

⁶ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Egressa do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: giovannafaustinosv@gmail.com

⁷ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Egressa do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: sarahenf96@gmail.com

⁸ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG)-Regional Jataí. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET). Enfermagem-UFG- Regional Jataí. E-mail: marise@ufg.br

⁹ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG)-Regional Jataí. Professora Colaboradora do Programa de Educação Tutorial (PET). Enfermagem-UFG- Regional Jataí. E-mail: cristianejose@yahoo.com.br



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

da metodologia ativa, como recurso didático para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos participantes. O projeto foi desenvolvido entre os meses de outubro e dezembro de 2018. A atividade contou com a presença de 30 participantes, entre eles: alunos do curso técnico e superior e profissionais de enfermagem que atuavam nas instituições públicas e/ou privada do município em estudo. No processo de desenvolvimento da intervenção educativa observou-se a participação ativa dos presentes, sendo perceptível que a discussão dos preceitos éticos a partir de situações baseadas em fatos reais favoreceu para o envolvimento dos integrantes do grupo com verbalizações e troca de experiências e reflexões dos casos apresentados e/ou analisados, o que oportunizou um aprofundamento da temática estudada. A experiência extensionista evidenciou a imprescindibilidade de rever a formação dos alunos, no que diz respeito aos princípios éticos e a inevitabilidade do uso da metodologia ativa, a fim de promover o ensino-aprendizagem de maneira significativa bem como, a importância em desenvolver projetos de extensão voltados para os profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Ética em enfermagem. Código de ética. Teoria ética.

Ethics court: strategy for nursing team empowerment

ABSTRACT: The nursing care should be guided by a set of social, political and ethical practices. When referring to this last one, workers in this category have the Ethics Code of Nursing Professionals, as a guiding axis for them to provide qualified and safe care to humans. In this perspective, the aim is to report an experience lived by the scholarship holders of the Nursing Tutorial Education Program of the Federal University of Goiás - Jatai Regional in the implementation of an educational activity, using the active methodology, about the ethical foundations of nursing professionals. This is a descriptive study, experience report type, which discusses about the extension project entitled “Court of Ethics: Strategies for the Empowerment of the Nursing Team,” which adopted the use of the active methodology as a didactic resource for the critical and reflexive development of the participants. The project was developed between October and December 2018. The activity was attended by 30 participants, including: students of technical course and superior education and nursing professionals who worked in public and/or private institutions of the city under study. In the process of developing of the educational intervention, the active participation of the presents was observed, and it was noticeable that the discussion of ethical precepts from situations based on real facts favored the involvement of group members with verbalizations and experiences exchange and reflections of cases presented and/or analyzed, which allowed a deepening of the studied theme. The extensionist experience evidenced the 3 necessity of reviewing the students'



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

formation, regarding ethical principles and the inevitability of the use of the active methodology, in order to significantly promote teaching and learning, as well as the importance of developing extension projects facing nursing professionals.

Keywords: Nursing ethics. Code of ethics. Ethical Theory.

INTRODUÇÃO

A enfermagem, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 564 de 06 de novembro de 2017, é constituída por conhecimentos científicos e técnicos construídos e reproduzidos por um conjunto de práticas sociais, éticas e políticas que resultam em ações de ensino, pesquisa e assistência.

No que tange as práticas éticas, é necessário, inicialmente, compreender o significado da palavra ética, oriunda do grego *ethos*, a qual estuda o comportamento humano, embasada na moral, através dos hábitos sociais e costumes socialmente aceitos por uma determinada população (MATTOS, 2007).

Neste segmento, a ética é definida por Maximiano (2008, p 294-295) como:

A ética é a disciplina ou campo do conhecimento que trata da definição e avaliação do comportamento de pessoas e organizações. A ética lida com aquilo que pode ser diferente do que é, da aprovação ou reprovação do comportamento observado em relação ao comportamento ideal. O comportamento ideal é definido por meio de um código de conduta, ou código de ética, implícito ou explícito. (...) A ética estabelece a conduta apropriada e as formas de promovê-la, segundo as concepções vigentes na sociedade como um todo ou em grupos sociais específicos.. (MAXIMIANO, 2008)

Fundamentado neste conceito, encontra-se a deontologia em enfermagem, a qual trata-se de uma ciência essencial para a formação de profissionais com postura ética, humanizada e crítica-reflexiva, por meio de conhecimentos científicos e técnicos que definem os direitos e deveres desta categoria (SILVA et al., 2017).



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

A atitude de refletir sobre as ações e a escolha dos atos culmina para a existência da ética, com priorização de fundamentos e princípios que, apoiarão o comportamento ético dos profissionais de enfermagem, os quais possuem um compromisso com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, família e coletividade (COFEN, 2017; DURAND, 2007).

O código de ética em enfermagem, instituído pela Resolução COFEN nº 564/2017, norteia-se em princípios básicos que são considerados como imperativos para a conduta dos profissionais de enfermagem (COFEN, 2017). Este atua como um instrumento orientador para atuação dos trabalhadores desta categoria, principalmente no que condiz a prática assistencial de qualidade, efetividade e segurança, a fim de evitar situações de negligência, imperícia e imprudência (SILVA et al., 2018).

De acordo com Mendonça et al. (2017), os profissionais de enfermagem constituem-se a maior classe com número de processos éticos, sendo também revelado no estudo que, uma parcela significativa destes trabalhadores possui conhecimento insuficiente sobre o código de ética que subsidia a profissão. Contudo, em consonância com a Resolução COFEN 564/2017, o desconhecimento sobre princípios, direitos, responsabilidades, deveres e proibições não exime os profissionais de enfermagem a responderem os seus atos como infrações éticas (COFEN, 2017).

Para Bordignon et al. (2011), os dilemas éticos enfrentados pelos profissionais da área da saúde podem estar relacionados com a formação acadêmicas destes trabalhadores, visto que na maioria das vezes o ensino relacionado a conduta ética é fragmentado, descontextualizado e desenvolvido em uma carga horária insuficiente para abordar todos os aspectos necessários para instigar a adoção de valores éticos nos futuros profissionais.

A literatura mostra uma lacuna entre a formação dos profissionais e as reais necessidades dos serviços de saúde e do novo modelo assistencial (HADDAD; ZOBOLI, 2010). No ensino da enfermagem, a disciplina sobre os preceitos ético é



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

considerado como componente obrigatório para a formação do profissional, devendo ser criado espaços para reflexões sobre as competências, compromissos e responsabilidades da profissão.

É salutar ressaltar que, as ações dos profissionais de enfermagem não estão embasadas somente nas competências do saber fazer, mas também em dimensões primordiais, como: saber ser e conviver, relacionar-se e comunicar-se. Assim, o profissional dessa área deve estar respaldado com conhecimentos técnicos, científicos, éticos, a fim de exercer uma boa atuação no mercado de trabalho (FREITAS; OGUISSO; FERNANDES, 2010).

Frente ao exposto e aos desafios para a formação de profissionais de enfermagem críticos e reflexivos sobre as questões éticas surgiram inúmeras inquietações, as quais culminaram na realização do presente projeto de extensão. Deste modo, objetiva-se relatar a experiência vivenciada pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial Enfermagem da Universidade Federal de Goiás Regional – Jataí na implementação de uma atividade educativa, com uso de metodologia ativa, sobre os fundamentos éticos dos profissionais de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. De acordo com Cavalcante e Lima (2012), este tipo de pesquisa possibilita refletir sobre uma ação e/ou situações vivenciadas que possam colaborar para o desenvolvimento da comunidade científica.

O estudo foi conduzido baseado na experiência de sete discentes bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) – Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional Jataí, sob a supervisão de duas professoras, em implementar o projeto de extensão intitulado “Tribunal de ética: estratégias para o empoderamento da equipe de enfermagem,” o qual adotou o uso da metodologia ativa, como recurso didático para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos participantes. Visto que para



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

se ter uma aprendizagem significativa é fundamental que a abordagem utilizada para o ensino envolva situações e/ou simulações reais da vida profissional (FERNANDES; FREITAS, 2007).

O projeto teve como público alvo os estudantes do curso de graduação e do ensino técnico e dos profissionais de enfermagem, uma vez que os preceitos éticos fazem parte do agir e da qualidade dos cuidados prestados por toda equipe.

O desenvolvimento do projeto aconteceu entre os meses de outubro e dezembro de 2018. Em um primeiro momento, outubro de 2018, os discentes proponentes da ação se reuniram com as docentes coordenadoras, a fim de discutirem e apropriarem-se da temática em estudo.

Posteriormente, estabeleceu-se uma parceria com o Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (COREN-GO), sendo viabilizado que os integrantes do grupo PET Enfermagem - UFG - Regional Jataí, visitassem a sede da referida autarquia, em Goiânia-GO, onde os mesmos participaram de uma roda de conversa mediada pela presidente e o procurador do conselho de fiscalização profissional supramencionado.

Na ocasião, discutiram-se sobre o código de ética dos profissionais de enfermagem, bem como, as infrações ético-disciplinares. Além dos trâmites relacionados à abertura, análise e julgamento dos processos. Pautados destes conhecimentos, os estudantes construíram quatro processos éticos disciplinares fictícios, porém baseado em situações reais. Estes foram utilizados para a condução do ensino e aprendizagem dos participantes sobre o assunto em debate.

Em seguida, os proponentes da atividade educativa elaboraram um convite destinado aos estudantes e profissionais de enfermagem, o qual foi amplamente divulgado nas redes sociais e também, enviado para as instituições de saúde públicas e privadas existentes no município cenário da intervenção. Sendo disponibilizado o total de 35 vagas.

O projeto foi implementado junto aos inscritos, em dois encontros, sendo um no dia 28 de novembro e outro no dia três de dezembro de 2018, na UFG – Regional Jataí, Câmpus Jatobá. Preconizou-se o intervalo de cinco dias entre os encontros



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

devido a necessidade dos participantes analisarem e realizarem o julgamento dos processos éticos disciplinares fundamentados na Resolução COFEN N°564/ 2017, dado que a metodologia ativa consistiu-se em simulações de casos para que houvesse um processo ensino aprendizagem significativo.

No primeiro encontro, foi entregue aos participantes o código de ética impresso, o qual subsidiou as discussões frente à apresentações de casos fictícios de infrações ético disciplinares, assim como, a análise de pareceres de admissibilidades e conclusivos. Os casos exibidos também foram elaborados pela equipe proponente da atividade, sendo o debate conduzido por uma das professoras coordenadoras.

Em seguida, os participantes foram divididos em cinco subgrupos composto por seis integrantes. Cada um destes ficou responsável em analisar e realizar o julgamento de um dos processos supramencionados, contudo é importante salientar que dois subgrupos ficaram com a avaliação de um mesmo processo, visto que estes eram no total de quatro, sendo estes relacionados à: relações interpessoais entre membros da equipe, negligência, imprudência e imperícia nos cuidados de enfermagem. Cada subgrupo contou com a monitoria de um ou dois petianos bolsistas, os quais mediarão as atividades práticas.

O segundo, e último encontro, sucedeu-se no dia 03 de dezembro de 2018. Nesta data, os membros dos subgrupos apresentaram, aos demais participantes, detalhadamente o processo analisado, assim como, o parecer fundamentado na legislação que, os mesmos emitiram frente ao caso. A metodologia utilizada oportunizou um momento para que todos os presentes pudessem argumentar, questionar e discorrer sobre o caso em estudo ou semelhantes, vivenciados no cotidiano da prática profissional. Por fim, aplicou-se um instrumento para verificar a satisfação dos participantes em relação ao desenvolvimento do projeto de extensão em questão.

RESULTADO E DISCUSSÃO



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

A atividade extensionista contou com a presença de 30 participantes, entre eles: alunos do curso técnico de enfermagem, vinculados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e da graduação em enfermagem da Universidade Federal de Goiás - 7 Regional Jataí e de profissionais de enfermagem que atuavam nas instituições públicas e/ou privada do município em estudo.

No processo de desenvolvimento da intervenção educativa observou-se a participação ativa dos presentes, sendo perceptível que a discussão dos preceitos éticos a partir de situações baseadas em fatos reais favoreceu para o envolvimento dos integrantes do grupo com verbalizações e troca de experiências e reflexões dos casos apresentados e/ou analisados, o que oportunizou um aprofundamento da temática estudada.

À medida que as atividades foram realizadas, os participantes expressavam a importância de conhecer melhor o código de ética e tê-lo como eixo norteador para a realização dos cuidados do profissional de enfermagem.

De acordo com Freitas, Oguisso e Fernandes (2010), o código de ética profissional, geralmente, não contempla todas as situações ou vicissitudes, contudo é um instrumento orientador para que os trabalhadores possam seguir e atender comportamentos esperados no que se refere a sua atuação no mercado de trabalho.

Verificou-se também que a maioria dos participantes apesar de mencionarem contato prévio com a temática, mediante disciplinas no curso técnico ou graduação que abordavam sobre as questões éticas da profissão, demonstravam muitas dúvidas e inquietações sobre o Conselho Regional de Enfermagem e o Código de Ética dos Profissionais Enfermeiros (CEPE).

Em relação ao Conselho Regional de Enfermagem, estudo indica que é essencial que os profissionais desta autarquia conheçam sua importância bem como, as suas atribuições e funcionamento (BEZERRA, et al, 2017), pois ao desempenhar um papel fiscalizador do exercício profissional de acordo com as legislações vigentes, este defende e disciplina a prática da equipe de enfermagem, além de assegurar os cuidados prestados por estes trabalhadores (COFEN, 1973).



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

No tocante ao Código de Ética dos Profissionais Enfermeiros (CEPE), a literatura aponta evidências de fragmentação teórico-prática da dimensão ética do cuidado em enfermagem, visto que presencia uma lacuna entre o que é teorizado e o vivenciado no cotidiano, o que conseqüentemente emerge a necessidade de ampliar as discussões éticas durante o processo de formação com uso de metodologias ativas, as quais propiciem o enfrentamento dos problemas éticos numa perspectiva pedagógica (BORDIGNON et al., 2011; SILVA et al., 2018).

Outro aspecto relevante, é que o CEPE foi reformulado de acordo com a Resolução COFEN nº 564/ 2017, devido às transformações socioculturais, científicas e legais. Tal fato, aumenta a relevância na execução do projeto de extensão em questão, pois observou-se que muitos dos participantes não tinham conhecimento das alterações e disposições de organização do novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Para Bordignon et al. (2011), é necessário construir espaços participativos que possibilitem a problematização dos dilemas éticos tanto para profissionais quanto estudantes, o que conseqüentemente contribuirá qualitativamente para uma formação ética da equipe de enfermagem.

O desconhecimento influencia diretamente na qualidade da assistência prestada, frente a isso, é de suma importância buscar, compreender, conhecer e aplicar o código de ética na prática profissional (SILVA et al., 2018). Sob outra perspectiva, a falta ou equívoco de conhecimento sobre os preceitos éticos da enfermagem pode favorecer para subvalorização deste profissional, no mercado de trabalho, quando comparado a outros profissionais da área da saúde (SILVA et al., 2018).

Contudo, a Resolução COFEN nº 564/ 2017 explicita que o profissional de enfermagem participa ativamente como integrante da equipe de saúde, sendo competência dos mesmos vislumbrar todas as ações que atendam as necessidades de saúde da população assim como, engajar na defesa dos princípios relacionados às políticas públicas de saúde e ambientais, que tenham como objetivos a



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

Em relação ao movimento grupal, notou-se a coesão entre os participantes logo no primeiro encontro. De acordo com Câmara, Damásio e Munari (1999), o trabalho em grupo faz parte do cotidiano da enfermagem e pode-se julgar que este está evoluindo satisfatoriamente quando observa-se a coesão e o vínculo entre os integrantes.

Ainda de acordo com autoras supracitadas, isto facilita para a assimilação dos conteúdos preestabelecidos bem como, propicia maior interesse pela temática estudada, tendo a participação ativa de todos os componentes do grupo (CÂMARA; DAMÁSIO; MUNARI, 1999). Acredita-se que a coesão percebida no nosso grupo foi fundamental para alcançarmos os objetivos propostos inicialmente.

Na avaliação final da atividade educativa, constatou-se que as ações realizadas, bem como a metodologia utilizada foram avaliadas satisfatoriamente pela maioria dos participantes, sendo explicitado pelos mesmos que indicariam à outros estudantes/ profissionais a participação no projeto de extensão em questão.

Tal dado é fundamental, pois entende-se que os participantes compreendem a primordialidade de relacionar o saber ético com o técnico e científico. Para Mendes (2009), esta relação entre estes saberes e também a sabedoria ética prática são requisitos essenciais para o exercício da enfermagem. Por outro prisma, observou-se que, implementar o projeto de extensão contribuiu significativamente para a formação dos estudantes/ petianos, visto que aprimoraram os conhecimentos teóricos sobre o código de ética, o que consequentemente influenciará para que os mesmos tenham uma melhor conduta profissional, exercendo-a com respaldos legais.

Para Araújo et al. (2009), o discente ao compreender a imprescindibilidade do exercício profissional pautado na ética proporciona que este enquanto egresso/ profissional tenha a capacidade de agir conscientemente de forma crítica e reflexiva.



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

Ademais, Pires (2013) menciona em seu estudo sobre as transformações necessárias para o avanço da enfermagem como ciência do cuidar que, é competência dos profissionais dessa categoria produzir conhecimentos relacionados a ética, bioética e suas implicações diretas no fazer da enfermagem.

Nesta perspectiva, é salutar ressaltar que os preceitos éticos devem pautar a ação dos profissionais de enfermagem, devendo estes repensarem as suas responsabilidades individuais e institucionais, a fim de garantir uma assistência segura e qualificada à clientela por ele assistida (FREITAS; OGUISSO; FERNANDES, 2010).

Além disto, de acordo com Resolução COFEN nº 564/2017, os trabalhadores integrantes da equipe de enfermagem possuem compromissos sociais, assim devem exercer suas atividades pautadas em competências que garantam a promoção do ser humano na sua integralidade, em consonância com os princípios da ética e da bioética

A principal limitação na realização do projeto foi a impossibilidade de alguns dos profissionais estarem presentes no segundo encontro (03/12/2018) da atividade, sendo esta justificada por compromissos laborais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência na implementação do projeto de extensão em evidência, é permitido afirmar que este constituiu em um espaço privilegiado para os alunos e profissionais de enfermagem, pois possibilitou discussões com participação ativa dos presentes bem como, instigou-os a ampliar e aprimorar os conhecimentos sobre preceitos éticos da profissão e relacioná-los com a prática cotidiana.

A experiência extensionista também nos revelou a imprescindibilidade de rever a formação dos alunos, no que diz respeito aos princípios éticos e a inevitabilidade do uso da metodologia ativa, a fim de promover o ensino-aprendizagem de maneira significativa. Reafirmando a preconização de Corbellini et al. (2010), sobre a necessidade de ampliar a participação do aluno, no decorrer da sua formação



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

acadêmica, na produção de conhecimentos relevantes para a área de saúde, políticas públicas e atuação profissional.

Neste contexto, é fundamental repensar sobre a educação em enfermagem, tanto na graduação quanto no nível técnico, sendo ponderado a avaliação e o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso, com vistas na formação de profissionais de enfermagem capazes de exercerem o cuidado ao ser humano pautados em atitudes éticas. E em decisões condizentes ao modelo de atenção à saúde estabelecido pelo Sistema Único de Saúde, com foco na ciência, tecnologia e inovação em enfermagem (ERDMANN; FERNANDES; TEXEIRA, 2011).

Sob outra perspectiva, a intervenção extensionista oportunizou estreitar a comunicação entre a universidade e a comunidade, caracterizando assim, como um elemento importante para produção de conhecimentos que influenciará diretamente na assistência prestada pelos profissionais de enfermagem à população.

Desta forma, frente aos resultados satisfatórios, almeja-se a continuidade do projeto em estudo nos anos subsequentes, com o intuito de contribuir para formação acadêmica bem como, estimular os trabalhadores de enfermagem a exercerem o cuidado ao ser humano, mediante ações críticas e reflexivas sobre os princípios, direitos, responsabilidades, deveres e proibições pertinentes à sua categoria profissional.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, J. L. et al. O ensino da ética e da bioética no processo de formação do enfermeiro frente às diretrizes curriculares nacionais. *Cogitare Enfermagem*, v. 14, n. 3, p. 559-63, 2009.

BEZERRA, M.A.R. et al. Concepções da equipe de enfermagem sobre atuação do sistema conselho federal de enfermagem/conselhos regionais. *Revista de Enfermagem e Atenção Saúde*, v. 6, n.2. p.20-32, 2017.



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

BEZERRA, M.A.R. et al. Conceptions of the nursing team about acting of the federal and regional nursing councils system. *Revista de Enfermagem e Atenção Saúde*, v. 6, n.2. p.20- 32, 2017.

BORDIGNON, S. S. et al. Questões éticas do cotidiano profissional e a formação do enfermeiro. *Revista de Enfermagem UERJ*, v. 19, n. 1, p. 94-99, 2011.

CÂMARA, M. F. B.; DAMÁSIO, V. F.; MUNARI, D. B. Vivenciando os desafios do trabalho em grupo. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 1, n. 1, 1999.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *J Nurs Health*, v. 1, n. 2, p. 94-103, 2012.

CORBELLINI, V. L. et al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 63, n. 4, p. 555-560, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 564 de 06 de novembro de 2017. Brasília, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Lei nº 5.905 de 12 de julho de 1973. Brasília, 1973. DURAND, G. Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2007.

ERDMANN, A. L.; FERNANDES, J. D.; TEIXEIRA, G. A. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enfermagem em Foco*, v.2, n. supl, p. 89-93, 2011.

FERNANDES, M. F. P.; FREITAS, G. F. A construção do conhecimento do graduando de enfermagem: uma abordagem ético-social. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 60, n. 1, p. 62-67, 2007.

FREITAS, G. F; OGUISSO, T.; FERNANDES, M. F. P. Fundamentos éticos e morais na prática de enfermagem. *Enfermagem em Foco*, v.1, n.3, p. 104-108, 2010.

HADDAD, J. G. V.; ZOBOLI, E. L. C. P. O Sistema Único de Saúde e o giro ético necessário na formação do enfermeiro. *Mundo Saúde*, v.34, n.1, p. 86-91, 2010.

MATTOS, A.P. Ética e Responsabilidade Profissional. 1º edição. Curitiba: IESDE. Brasil S.A., 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

MENDES, G. A dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de enfermagem. Texto contexto - enfermagem, v. 18, n. 1, p. 165-169, 2009.

MENDONÇA, F. A. C. et al. Processos éticos de enfermagem no estado do Ceará: reflexão para prática profissional. Enfermagem em Foco, v. 8, n. 2, p. 77-81, 2017.

PIRES, D. E. P. Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 66, n. spe, p. 39-44, 2013.

SILVA, N. T. et al. Vivência deontológica da enfermagem: desvelando o código de ética profissional. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, n. 1, p. 3-10, 2018.

Agradecimentos: Ao Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem – UFG-Regional Jataí / Secretaria de Educação Superior (SESu) / Ministério da Educação (MEC), por proporcionar o financiamento que oportunizou a realização deste projeto. Ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN) – Goiás, por contribuir com informações relevantes que subsidiou o desenvolvimento do presente projeto de extensão.